

# PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A COVID-19 02

**PRÉ-ESCOLA REINO DA ALEGRIA**

**EDUCAÇÃO INFANTIL 04 a 05 ANOS**



**ROMELÂNDIA/SC**  
**Fevereiro/2021**

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

**Plano de contingência aplicável ao  
Pré Escolar Reino da Alegria**

**Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:**

Juliana Mella  
**Diretora**

**Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:**

Juarez Furtado  
**Prefeito Municipal**

Robson Luiz Schotlze  
**Proteção Defesa Civil**

Jane Maria Joris  
**Saúde**

Elisandro Schlindwein  
**Educação**

**Membros da equipe:**

Cleiton Luiz Tessaro  
Silvania A. P. Diehl

## Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4. OBJETIVOS	9
OBJETIVO GERAL	9
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5. CENÁRIOS DE RISCO	10
AMEAÇA (S)	10
CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
VULNERABILIDADES	14
CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO 33	
SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	37
Dispositivos Principais	37
Monitoramento e avaliação	39

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento

e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a

seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em

princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

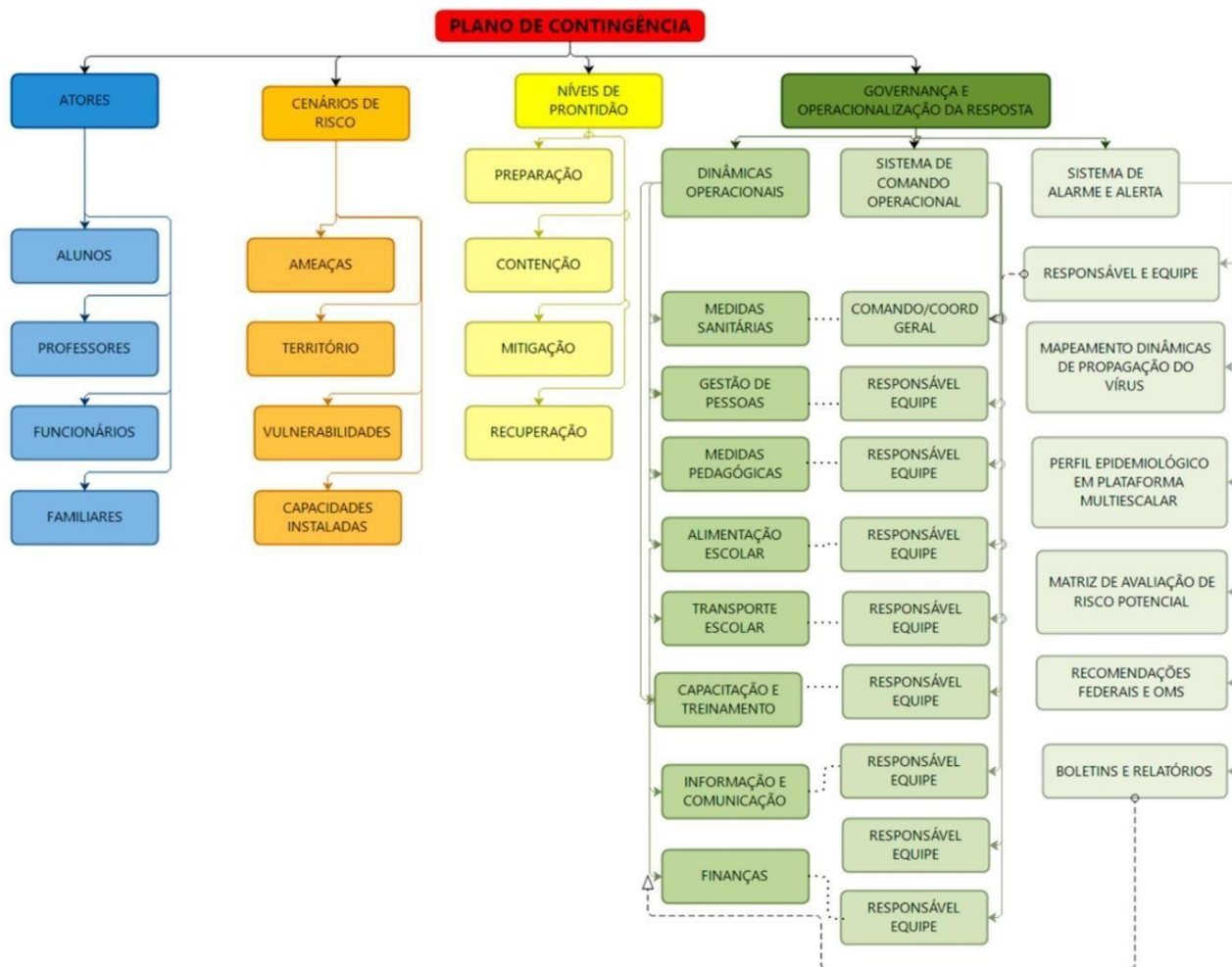
A Pré Escola Reino da Alegria, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante a comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da Pré Escola Reino da Alegria obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.





### 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares da Pré Escola Reino da Alegria do Município de Romelândia localizada no extremo Oeste de Santa Catarina .

### 4. OBJETIVOS

#### OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou

regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

## AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de

---

<sup>1</sup>Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais

propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.
- g. Deslocamento de servidores entre as unidades escolares oriundos de outros municípios, ampliando a possibilidade de contágio do COVID – 19;
- h. Número de funcionário insuficiente para a fiscalização das diretrizes exigidas.

## CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da Pré Escola Reio da Alegria foi julgada como ajustada a descrição do território que segue:

A Pré Escola Reino da Alegria está localizado na Rua Santa Catarina, nº 194, Bairro Santa Maria, Romelândia, SC distante aproximadamente 500m da Unidade Básica de Saúde e, aproximadamente 1km do Conselho Tutelar. A água utilizada na Instituição é oriunda da CASAN – Companhia Catarinense de Águas e Saneamento. Possui 66 (sessenta e seis) alunos de 4 a 5 anos de idade devidamente matriculados, sendo 27 (vinte e sete) alunos na Zona Rural e 39 da zona urbana cidade/bairros dividido em 4 turmas. atende o total de 66 famílias. sendo que só tem uma entrada e saída no portão principal será aferindo a temperatura mantendo o distanciamento 1,5 m. sendo que os alunos que não utilizam transporte escolar deverão ser acompanhado por seus pais ou responsável até a escola. as turmas serão escalonadas seguindo todos os

critérios de higienização.

O quadro de profissionais é composto por 2 professores de 40h ou 4 de 20h 1 segundo professor com 2h 3 professores de área específica 1 diretora 2 serviços gerais.

A Estrutura física do estabelecimento de ensino:

- a) 2 salas de aula com 6,90m x 5,30m.
- b) 1 sala de aula 6m x 9m./
- c) 1 banheiro infantil masculino com 1,90m x 1,40m.
- d) 1 banheiro adaptado unissex 3m x 2,20m.
- e) 1 banheiro para os funcionários com 3m x 1m.
- f) 1 refeitório com 3m x 9,50m.
- g) 1 cozinha com 5,80m x 2,80m.
- h) 1 Área coberta com 18,90m x 3,40m.
- i) 1 pátio com play graud 24,5m x 16,6m.
- j) 1 pátio com 12m x 8m.
- k) 1 secretaria com 4,30 x 3m.
- l) 1 sala de materiais com 3m x 1m.
- m) 1 sala de professores com 3m x 3,80m.
- n) 1 lavanderia 2m x 2,80m.
- o) 1 calçada para entrada e saída para alunos e funcionários 16,6m x 1,70m
- p) 1 portão de entrada 1,70m.
- q) 1 parque com grama 16,6m x 11,5m.
- r) 1 parque com brinquedos 11,4m x 16,6m.

## VULNERABILIDADES

A Pré Escola Reino da Alegria toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e

- espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
  - d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fakenews e difusão de informação não validada cientificamente;
  - e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
  - f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
  - g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
  - h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
  - i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
  - j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
  - k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
  - l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
  - m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
  - n. falta de equipamentos tecnológico para professores realizar o planejamento.
  - o. Deficiência quanto ao número de banheiros existente na Unidade Escolar.
  - p. Devido o Município possuir grande área territorial, muitos alunos ficam maior parte do tempo dentro do transporte escolar.
  - q. Falta de Plataforma de estudo para os alunos estudarem remotamente.

## CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A Pré Escola Reino da Alegria considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

### Capacidades instaladas

- a) Atividades remotas através de apostilamento e via whatsapp;
- b) Acesso as atividades tempo/casa tempo/escola para todos os alunos;
- c) Acompanhamento Psicopedagógico para alunos;
- d) Investimentos para aquisição de todos os equipamentos/EPI's de uso durante o expediente;



- e) APP - Associação de Pais e Professores participativa na unidade escolar;
- f) Encaminhamento de alunos que necessitem de atendimento especializado.
- g) Ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;

#### Capacidades a instalar

- a. formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
- b. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:  
Formação prévia para se ter condições de trabalho à todos os funcionários da Instituição. formação acontecerá no dia 11/02/2021 para todos.  
Capacitação e Divulgação do plano para a comunidade Escolar.
- c. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- d. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- e. Aquisição de computadores;
- f. Plataforma de estudo remoto;
- g. Acompanhamento Psicológico para alunos e professores.

#### 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS
<b>PREPARAÇÃO</b>		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora
<b>RESPOSTA</b>	<b>Contenção</b> (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>
	<b>Mitigação</b> (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>
<b>RECUPERAÇÃO</b>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da</p>

**redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às prevista para a fase de Contenção.**

**Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.**

**Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.**

## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

### DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

**Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)**

**Diretrizes: Link de Acesso:**

<https://drive.google.com/file/d/13Jpl3blnU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Avaliar inicialmente a possibilidade de retorno das atividades	Pré Escolar Reino da Alegria	Diante da autorização do órgão competente para o retorno.	Direção e professores	De forma escalonada de acordo com o plano de contingência.	
Criar um mapa (planta baixa) de cada sala de aula, de forma que cada aluno utilize todos dias as mesas e as cadeiras.	Em todas as salas de aula.	No retorno das atividades presenciais.	Direção, professores e demais funcionários da Unidade Escolar.	Fixando mapas de acordo com a necessidade de cadeiras e carteiras.	
Enquadrar as grades curriculares de Educação Física, Arte e Inglês nos horários de cada turma do mesmo professor.	Pré Escolar Reino da Alegria	Diante da autorização do órgão competente para o retorno.	Direção e professores.	Condensar o maior número de aulas no mesmo professor em menor número de dias e turmas.	
Avaliar a possibilidade das disciplinas de área	No ambiente escolar	No retorno das atividades escolares	Direção e professores	Com planejamento	
Adotar estratégias eficazes de comunidade escolar, priorizando canais virtuais.	Pré Escolar Reino da Alegria	Diante da autorização do órgão competente para o retorno	Direção e professores.	Telefone, whatsapp, Reuniões,	
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar.	Entrada da escola.	Permanente	Equipe Escolar	Higienização na entrada por um funcionário da Escola.	

Demarcação de espaço evitando aglomerações.	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção.	Permanente	Funcionário da Escola.	Sinalização através de figuras.	
Acompanhar os casos suspeitos ou confirmados na comunidade escolar e com as autoridades locais, a evolução de casos positivos, prevendo se necessário, a possibilidade de fechamento temporário do estabelecimento, de forma total ou parcial.	Pré Escolar Reino da Alegria	Enquanto duração da pandemia	Direção e professores	Acompanhando a evolução dos casos e as informações repassadas pelos órgãos competentes.	
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada	Diariamente	Direção e E.U	Controle de acesso.	
Orientar alunos, funcionários e visitante sobre a necessidade e importância da higienização constante e como também a disposição de álcool gel 70% e uso correto das máscaras em todas as repartições escolares, conforme orientações dispostas nas medidas Sanitárias.	Pré Escolar Reino da Alegria.	Periodicamente.	Direção e professores.	Diálogo e ação.	

Organizar os espaços físicos da Unidade Escolar e escalonar os horários.	Pré Escolar Reino da Alegria	No retorno das atividades presenciais.	Durante a permanência dos alunos e profissionais no ambiente escolar	Disponibilizar um monitor que ficará responsável para o controle da circulação de alunos, profissionais e visitantes no ambiente escolar, observando o uso corretos das máscaras e higienização adequada.	
Assegurar que os alunos do grupo de risco permaneçam em casa sem prejuízo de acompanhamento das aulas.	Pré Escolar Reino da Alegria	No retorno das atividades presenciais.	Direção	Através do atestado médico.	
Garantir a higienização adequada em todos os espaços da Unidade Escolar	Pré Escolar Reino da Alegria	Ao retornar as atividades presenciais.	Direção e Serviços Gerais.	Fazer higienização de todas as áreas utilizadas conforme necessidade. Disponibilizar álcool em gel 70% e lixeiras com tampade pedal em todos os ambientes, sabonete líquido e toalhas de papel para banheiros.	
Intensificar a utilização de iluminação e ventilação natural	Ambientes comum e salas de aula.	No retorno das atividades presenciais.	Direção e Secretaria de Educação e E.U.E		
Orientar alunos e funcionários quanto redução e higienização regular dos equipamentos manipulados.	Nos ambientes comuns e sala de aula.	No retorno das atividades presenciais.	Direção.	Higienizar constantemente os equipamentos utilizados evitando o compartilhamento desses,	

				reduzir a quantidade de materiais disponíveis nas salas e, garantir que sejam manuseados apenas em sala de aula.	
Exigir o uso dos EPI's apropriados	Pré Escolar Reino da Alegria	Ao retornar as aulas presenciais	Direção	Realizar a fiscalização em todos os ambientes com auxílio do monitor. Distribuindo os EPI's e organizando momentos de capacitação através de vídeo aulas, materiais informativos, sobre as medidas de proteção necessárias segundo as diretrizes que serão disponibilizados pelos órgãos competentes.	
Suspensão das aulas em casos suspeitos e/ou confirmados.	Pré Escolar Reino da Alegria	No retorno das atividades presenciais	Direção	Em casos suspeitos suspender as aulas da turma por 7 (sete) dias ou até resultado negativo, ou 14 dias se positivo. Informando as demais pessoas com as quais teve contato, para as turmas que co-habitam ou tiveram outras formas de contato com pessoas positivadas, recomenda-se	



				suspender as aulas por 14 dias.	
Orientar alunos e funcionários quanto a utilização do bebedor.	Pré Escola Reino da Alegria.	No retorno das atividades presenciais	Toda a Equipe escolar	Repor a água na garrafa dos alunos quando necessário.	

**Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias**

**Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS**

**Diretrizes: Link de Acesso:**

[https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?](https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing)

[usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Retorno de Atividades Escolares Educacionais para o Ensino Infantil	Pré Escolar Reino da Alegria	No retorno das Atividades Presenciais	Secretaria de Educação e Direção.	Seguindo as orientações que compõem as diretrizes Pedagógicas. O Estabelecimento do Ensino irá se adequar aos pareceres: CNE/CP, nº 05/2020, CNE/CP nº 09, CNE/CP 11, CEE/SC nº 146/2020, CEE/SC nº 179/2020, CEE/SC 301/2020 e Resoluções: CEE/SC nº 009/2020, CEE/SC nº 049/2020.	
Garantir a efetivação e reelaboração do calendário escolar conforme as diretrizes.	Pré Escolar Reina da Alegria.	No retorno das atividades presenciais.	Secretaria Municipal da Educação e Direção.	Garantindo a validação das atividades não presenciais e a reestruturação do calendário escolar.	

Organização Curricular	Pré Escolar Reino da Alegria	No retorno das atividades	Secretaria Municipal de Educação e Direção.	Através de estudos entre Secretaria de Educação, Direção e Professores, adaptar a avaliação e estratégias pedagógicas da Unidade de Ensino de acordo com Diretriz.	
Formação Continuada	Pré Escolar Reino da Alegria	Antes do retorno das atividades presenciais	Secretaria de Educação, Direção e Equipe Pedagógica	Através de estudos entre Secretaria de Educação, direção e professores. Promover a formação das equipes pedagógicas e professores, quanto ao planejamento alinhado a BNCC, ao Currículo, Novas propostas Pedagógica, metodologias e avaliação.	
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente Escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Equipe de Saúde	Em forma presencial e remota através de vídeos gravados e materiais impresso.	
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Sala de aula	Periodicamente	Professores	Através de aula instrutiva, com elaboração de materiais.	
Quadro e horários alternados por turma	Entrada, saída, salas de aula, pátio.	Permanente	Gestora da Instituição	Matutino: Pré I. Prél. Entrada: 07h15min. às 11h15min.: Pré I. Prél Vespertino das 13h15 as 17h15	

Desmembramento de turmas em "subturmas", em quantas forem necessárias.	Turmas	Permanente	Direção	Sera feita a divisão em grupos regressantes com intervalos de 7 dia cada grupo, garantir que a rede de ensino oferecerá aulas tempo/escola tempo/casa
Verificar Retorno dos alunos (as) que frequentam a APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais. Tendo em vista orientação e organização da APAE.	Pré Escola Reino da Alegria	No retorno das atividades.	Direção e professores	Os alunos deverão ser atendidos em horário contrário de seu atendimento na APAE. Levando em consideração os que pertencem ao grupo de risco, os quais não sofrerão nenhum prejuízo acadêmico por isso.

### Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoik4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoik4kSd1Gt/view?usp=sharing)

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Orientar e recomendar que cada estabelecimento de ensino atualize o Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padronizados na manipulação e preparo de alimentos e higienização de utensílios.	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Nutricionista	Atualizando o Manual de Boas Práticas de Manipulação e Procedimentos Operacionais Padronizados de acordo com as diretrizes prevenções do covid-19	Não há necessidade de recursos financeiros
Utilizar a máscara durante toda a permanência na escola, orientar a troca e higienização e descarte das máscaras conforme portaria SES nº 224/2020 e proibir a entregadores e outros externos entrarem no local de manipulação de alimentos	Cozinha, refeitórios e sala de aula	Retorno das atividades presenciais	Nutricionista	Orientando e manipulando o local de manipulação	Oferecendo máscaras para os trabalhadores, organizando espaço específico para descarte, sinalizando a proibição da entrada no local de manipulação dos alimentos
Organizar o plano de comunicação e realizar formação com os profissionais envolvidos com os alimentos na escola	Nas unidades de ensino	No retorno das atividades presenciais	Nutricionista	Através de vídeos, whatsapp	Realizando formação presencial e online através de vídeos, áudios, whatsapp, para orientar os profissionais envolvidos com a alimentação escolar conforme Diretrizes e Protocolos Sanitários de higiene e

Oferta do alimento	Na unidade escolar	No retorno das aulas presenciais	Nutricionista e merendeira	O alimento será servido no refeitório em porções individual por funcionário específico.	legislação de alimentos
Orientar o uso individual e descartável de utensílios usados pelos alunos e trabalhadores	Nas unidades de ensino	No retorno das atividades presenciais	Nutricionista	Orientando os profissionais	Fazer o uso de materiais e utensílios descartáveis no ambiente escolar
Orientar e recomendar que não sejam trazidos alimentos externos e compartilhar alimentos e utensílios	Nos estabelecimentos de ensino	Retorno das atividades presenciais.	Nutricionista	Orientação e monitoramento.	Não permitir que alunos e trabalhadores tragam alimentos externos para a escola e não compartilhar alimentos, copos, toalhas, e outros.

**Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar**

**Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR**

**Diretrizes: Link de Acesso:**

[https://drive.google.com/file/d/1f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Orientação aos alunos para o distanciamento na hora da entrada e saída.	Unidade Escolar	Periodicamente	Profissionais da Escola	Na hora da entrada e saída	
Avisar motorista quando alunos estiverem afastados.	Unidade Escolar	No momento em que a Unidade estiver de posse do atestado.	Direção	No momento em que a Unidade Escolar estiver de posse do atestado, entrar em contato com o responsável do transporte, para que o mesmo	

				avise o(s) motorista(s) para não deixe adentrar no ônibus o(a) aluno(a) que estiver de atestado.	
--	--	--	--	--	--

**Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar**

**Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS**

**Diretrizes: Link de Acesso:**

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Pré Escolar	Antes da retomada das aulas	SCO e instituições parceiras	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Considerar valores para material didático, alimentação, deslocamento, etc., se for presencial
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Pré Escolar	Após retomada das atividades presenciais.	Direção, Professores e SCO	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas. Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente. Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante

Acolhimento e Apoio Psicossocial	Pré Escolar	Ao recomençar as aulas e no durante o retorno	Direção e SCO Instituições parceiras	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar. Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação. Prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores. Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
----------------------------------	-------------	---	--------------------------------------	--	--

**Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas**

**Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO**

**Diretrizes: Link de Acesso:**

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado do Plano de Contingência	CTC/DCS C	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live)	Verificar quantitativo de recursos Necessários

tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de Contingência	Departamento de comunicação	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos Necessários
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de contingência	GT respectivos	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Participação de simulados de mesa	Unidade escolar home office	Antes do retorno às aulas	Direção, professores, servidores	Realização on-line utilizando plataformas virtuais	Não há custo
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Antes do retorno das aulas	Direção, SCO, professores, servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos Estabelecidos

**Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação**

**Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

**Diretrizes: Link de Acesso:**

[https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKavl6Rj\\_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKavl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing)

**O QUÊ (AÇÃO) (W2) ONDE (W3) QUANDO (W4) QUEM (W5) COMO (H1) QUANTO (H2)**



Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação (quando houver), SCO, Coordenadorias regionais e municipais etc.	Articular parcerias interinstitucionais Utilizar diferentes meios de comunicação (mídiassociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc) Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, newsletter, etc.	Verificar se haverá de recursos financeiros e o montante
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadoria Regional	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo.	SCO, Setor de Comunicação	Definir um fluxograma de Contatar com meios de comunicação locais(rádios, TV, imprensa) Estabelecer quem será o interlocutor	Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados

**Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação**

**Porquê (domínios): FINANÇAS**

**Diretrizes: Link de Acesso:**

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYiqCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O QUÊ (AÇÃO) (W2)	ONDE (W3)	QUANDO (W4)	QUEM (W5)	COMO (H1)	QUANTO (H2)
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do	Secretaria Educação	Imediatamente	Secretaria de Educação	Solicitar quando necessário.	Valor corresponde às necessidades apontadas nas diferentes diretrizes e protocolos

público alvo					
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para X meses	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Secretaria de Educação.	Definir a quantidade necessária Esolicitarna Secretaria de Educação.	Valor correspondente a quantidade solicitada
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada
Aquisição de EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel, etc, na quantidade suficiente para X meses	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada

**Quadro 9: Esquema de organização DAOP Finanças.**

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A Pré Escola Reino da Alegria adotou a seguinte estrutura de gestão operacional

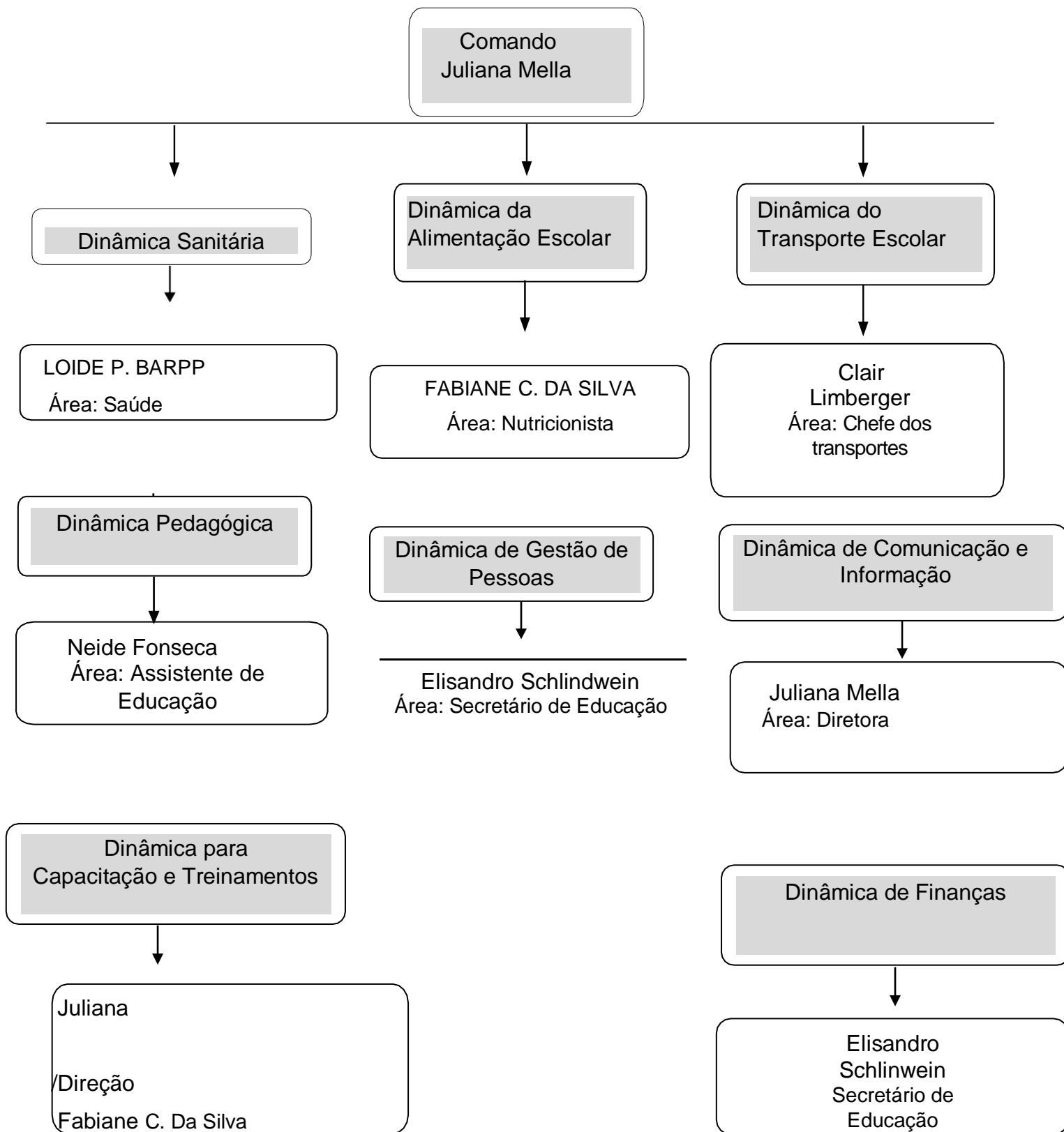


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

## SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

### Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- simulados de algumas ações (e protocolos);
- relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Juliana	Coordenação: Coordenar e disponibilizar informações	(49) 36240849	Unidade Escolar
DR. Marcos Marques Moreira	Médico Unidade de saúde e Membro do Comitê	(49) 36240510	Secretaria de Saúde

Fabiane C. Da Silva	Nutricionista	(49) 998227572	Secretaria de Educação
Elisandro Schlinwein	Secretário de Educação	(49) 36241012	Secretaria de Educação

**Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação**

Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os responsáveis pelo monitoramento das diferentes frentes de ação estão definidos pelo Sistema de Comando Operacional.

Os registros diários da atividade na escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos que a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento disponibilizados no modelo do anexo 01.

As avaliações mais detalhadas e de periodicidade serão realizadas por períodos em relatórios disponibilizado no anexo 02.

Em casos de alterações necessárias serão realizados relatórios disponibilizados no modelo do anexo 03.

Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano contingência e possíveis documentos complementares colaboram para o êxito no combate à disseminação do Corona vírus.

Os casos omissos serão dirimidos pelo Comitê Estratégico de Retorno as Aulas, em observância às Diretrizes, anexo 04.

Pré Escola Reino da Alegria  
Rua Santa Catarina, nº 194, Bairro Santa Maria. Cep. 89908-000  
Romelândia, SC.

## TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE

### Identificação:

Pré Escola Reino da Alegria  
Endereço: Rua Santa Catarina, nº 194.  
CEP: 89908-000. Bairro: Santa Maria.  
Telefone: (49) 3624 0849.

Instituição:  público

privado

Sendo pública qual a mantenedora: Prefeitura Municipal de Romelândia – SC.

Neste ato representada pela Comissão Escolar, conforme segue:

Nomes dos integrantes da Comissão Escolar, CPF e função:

Juliana Mella	CPF 053572169 24	Gestora da Rede Municipal de Ensino
Cleiton L. Tessaro	CPF 969.252.139-72	Representante das Famílias dos Alunos
Silvania A. P. Diehl	CPF 034.921.229-57	Representante do quadro de Professores

Através da assinatura deste TERMO DE COMPROMISSO E RESPONSABILIDADE os membros da Comissão Escolar acima identificados declaram, para todos os fins de direito e para quem interessar possa, que se comprometem, assumem e responsabilizam-se pessoalmente, solidariamente e ilimitadamente.

1. O presente PlanCon-Edu Escola da referida instituição de ensino foi elaborado com base no modelo do PlanCon-Edu, disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1br689dVt3AIXxwsmzHxfaiD4gLnucbB/view>, conforme preconiza a PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020;

2. Na elaboração do PlanCon-Edu Escolar foram seguidas os oito (8) cadernos de diretrizes estabelecidas no Plano de Contingência da Educação Estadual e Municipal bem como protocolos, normas e legislação vigentes, comprometendo-se em cumpri-las integralmente;

3. O PlanCon Edu seja entregue para análise e homologação, ao Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia de COVID-19, conforme indicado pela PORTARIA CONJUNTA nº 750/2020 SED/SES/DCSC de 25 de setembro de 2020.

---

Juliana Mella Gestora da Rede Municipal de Ensino

---

Cleiton Luiz Tessaro Representante das Famílias dos Alunos

---

Maria Klauck Lamb Gestores da Rede Municipal de Ensino

---

Silvania Andréia Prigol Diehl Representante do quadro de Professores

---

Cleunice Hensel Representante do quadro de Professores

---

Rosineri Carla Picinin Representante do quadro de Professores

---

Dalia Quell Representante das Famílias dos Alunos

---

Margarete Perondi Mayer Representante das Famílias dos Alunos.

Representante dos outros trabalhadores:

---

Administração: Clélia Santana Dassoler

---

Higienização: Sandra dos Santos

---

Alimentação: Rosane Steffler.

Município, 03 de novembro de 2020.

**ANEXO 01**

<b>BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS</b>			Nº _____	<b>DATA:</b> ____ / ____ / ____ -
<b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>OCORRÊNCIA</b>	<b>ENCAMINHAMENTO</b>	<b>RESOLUÇÃO</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>	Ex.: Atestado médico, Necessidade de isolamento social, Apoio psicológico Formação, treinamento			
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>				
<b>ALIMENTAÇÃO</b>				
<b>TRANSPORTE</b>				
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>				
<b>OUTRAS</b>				
_____ <b>RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES</b>				





ANEXO 03

<b>RELATÓRIO DE ALTERAÇÕES</b>		<b>DATA:</b> ____ / ____ / ____
<b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>ALTERAÇÕES DO PLANO DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>		
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>		
<b>ALIMENTAÇÃO</b>		
<b>TRANSPORTE</b>		
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>		
<hr/> <b>RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES</b>		